

**MÓDULO 1**

Básico.

**AULA 4**

O Amor. Sua Prática e Expressões. Amor: Caridade em Ação.

Tipos de Amor.O Amor à Ebal.

**OBJETIVO**

Conscientizar para o significado e importância das várias expressões de Amor, seja em casa, na escola ou na rua.

**ATIVIDADE INTRODUTÓRIA/MOTIVADORA**

**O que é o Amor?**

- 1) Dividir a turma em dois grandes grupos.
- 2) Colocar os dois grupos frente a frente, enfileirados.
- 3) Eleger um líder em cada grupo, que deve posicionar-se no primeiro lugar da fila.
- 4) Escrever em dois papéis a palavra AMOR e colocá-los em um envelope de carta, dobrado, de modo que não possa ser lido de fora para dentro.
- 5) Pedir que os líderes leiam em silêncio a palavra, que coloquem o envelope no chão e que tentem expressar o significado da palavra amor em gestos, olhares, etc., sem abrir a boca.
- 6) Ambos os grupos tentam adivinhar...
- 7) Tudo em silêncio absoluto.
- 8) Quando algum evangelizando achar que já descobriu, ir até a Evangelizadora e cochichar em seu ouvido.
- 9) Confirmando que houve acerto, o evangelizando que acertou deve ficar a lado do líder e tentar, junto com ele expressar o conteúdo da palavra.
- 10) Continuar até que três crianças fiquem em frente a cada grupo (ou até que o tempo esteja esgotado).
- 11) Ao final, combinar que todos os que estão na frente digam, em alto e bom som, a palavra AMOR!

**FUNDAMENTAÇÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA**

- 1) Ver E.S.E., Cap. XI *A Lei de Amor* Cap. XII – Amai os Vossos Inimigos; Cap. I – Eu Não Vim Destruir a Lei – Moisés – Item 2 – Os Dez Mandamentos.
- 2) Ver L.E., Livro Terceiro, Leis Morais, Cap. XI – Lei de Justiça, de Amor e de Caridade;
- 3) Amor ao Próximo – Ao ser indagado a respeito do maior mandamento da lei, Jesus respondeu: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Nisto se resume toda a Lei e os profetas* (Mateus, 22:36-40) in Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil.
- 4) Caridade – A afirmativa de Kardec *“Agora da Caridade não há Salvação”* confirmação do ensino anteriormente dado por Jesus, pois a caridade é o amor em ação e é possível de ser praticada por todos. (E.S.E., Cap. XV, Item 8)
- 5) *“(…) O amor cobre uma multidão de pecados” (I Pedro, 4:8)*

*“Cultura e santificação representam forças inseparáveis da glória espiritual. A sabedoria e o amor são as duas asas dos anjos que alcançaram o Trono Divino, mas em toda parte, quem ama segue à frente daquele que simplesmente sabe.” (Chico Xavier/Néio Lúcio, in Jesus no Lar)*

**DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO**

Há vários tipos de amor – o amor filial, maternal, paternal, fraternal, o amor às plantas, animais... Cada tipo de amor tem suas características peculiares. Há o amor mais profundo e duradouro, como há o amor mais superficial (fundamentado nas aparências ou nos interesses, por exemplo).

Algumas pessoas amam com mais facilidade que outras, mais endurecidas e/ou recalcitrantes no Mal.

As pessoas que amam seu próximo como a si mesmas não cometem crimes, não maltratam, não humilham, não roubam.

Devemos amar à Vida e também a nós mesmos. Somente assim não nos prejudicaremos nem desistiremos de viver por causa de problemas e dificuldades.

Devemos amar às pessoas incondicionalmente, ou seja, sem impor condições. Amá-las como são, com seus defeitos e fraquezas, inclusive.

Devemos amar sem espera de recompensa.

## **O AMOR AO PRÓXIMO EM SUAS VÁRIAS EXPRESSÕES.**

O amor é o mais antigo dos sentimentos... É o sentimento que move todo o Universo. O símbolo do amor incondicional é o amor de mãe. Deus é hoje tido como "pai de amor", mas já foi visto como um pai vingativo e punitivo...

Grandes façanhas e aventuras, bem como crimes hediondos, já foram cometidos em nome do amor! Muitos vultos da história escreveram, filosofaram, representaram, cantaram e eternizaram o amor... Quem mais exemplificou e defendeu o amor foi, no entanto, Jesus!

Ele resumiu todos os mandamentos em apenas um: "Amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a si mesmo". O amor ao próximo possui várias expressões e formas de se manifestar... Está em um olhar carinhoso, no ombro amigo, no ouvido atento, na prática da caridade material, no perdão das ofensas, na aceitação do outro, no respeito, no querer se doar e ajudar ao outro.

O amor pode ser direcionado à Natureza – plantas e animais, mares e rios, rochas, enfim, todos os reinos da natureza recebem vibrações do amor...

Manifestando-se em todas as formas de arte, o amor inspira elevados sentimentos, modela atitudes dóceis, desenvolve a ternura.

O amor não se vende, nem se compra, sem se força, nem se cobra... O amor se cultiva e se conquista... No nosso relacionamento com o próximo, o amor deve prevalecer em todas as atitudes...

O amor cura! O amor pacifica! O amor enobrece! O amor enriquece! O amor tudo perdoa e esquece. O amor se eterniza. O amor não padece de egoísmo. Não maltrata, não humilha... O amor faz palpitar o coração mais forte.

Todas as infinitas possibilidades do amor levam a crer ser ele a porta por onde a humanidade chegará a um estágio de maior evolução.

Quando o ser humano cultivar, em seu coração, amor ao próximo, com o mesmo cuidado com que cultivava uma rosa, não haverá mais violência, nem guerras, nem ódio ou rancor. Cumprir o grande mandamento-síntese de Jesus presume boa vontade, humildade, pureza de coração, honestidade afetiva e uma dose extra-forte de amor a si mesmo e auto-aceitação, posto que não se doa o de que não se dispõe.!

## **O AMOR À EBAL**

Devemos amar à Ebal porque é um lugar abençoado que Deus pôs no nosso caminho para nos aprimorarmos, nos educarmos moralmente, aprendermos a AMAR E SERVIR.

Devemos amar à Ebal por tratar-se de um trabalho voluntário, não pago, que as pessoas vêm fazer em nome da caridade, do amor ao próximo, de Jesus e de sua própria redenção.

Nosso amor à Ebal deve traduzir-se no cuidado e zelo que devemos ter com as cadeiras, com as fruteiras, com os animais, com a limpeza do terreno, etc.

Nossa participação nas atividades desenvolvidas na Ebal requer ordem, harmonia e disciplina. Se cumprimos as normas e regras estabelecidas, provamos que amamos a Ebal.

## **INFINITOS AMORES..**.(Graça Melo)

Muito já se escreveu, falou, cantou, filmou e fotografou sobre os infinitos tipos de amor e suas manifestações...

Daquele amor mesquinho, que nos faz olhar o “objeto” amado com possessividade; do amor sensual; do amor que tem seu triste fim em manchetes de páginas policiais; do amor que tem um porquê ou razão de existir (amo porque...); do amor que existe com alguma intenção (amo para...); do amor maternal; do amor filial; do amor fraterno; do amor virtual; do amor desinteressado; do amor misericordioso; do amor transcendente; do amor terno; do amor marginal; do amor universal; do amor sublimado; do amor *incondicional*.

São infinitos amores, talvez para corresponder às diferentes formas de encarar a vida e de vivê-la na imensidão do Universo.

É inerente ao ser humano, como filho de Deus e da Luz, o amar – desde a concepção, durante a gestação, nas diversas etapas da infância, na turbulenta adolescência, na maturidade, na melhor idade...

Embora o amor traga lá as suas recompensas, paradoxalmente, talvez o amor mais gratificante seja aquele que se doa sem nada esperar de volta... O amor que, no dizer *de paulino*, tudo aceita, respeita, compreende, perdoa... que não há de medir sacrifícios e que sente-se transbordante alegria ao favorecer a felicidade do outro... O amor exemplificado pelo Cristo...

Este amor, em tudo compatível com a sensibilidade, existe e resiste às intempéries do tempo e aos ventos das dificuldades. Existe apesar das guerras, da onda de violência tão evidenciada nos telejornais, dos modismos, da competitividade alardeada em nome de uma pseudo busca do sucesso.

É o amor que ama pelo simples prazer de amar, para amar, por amar... É o amor que não se vende, nem se aluga, apenas *se com-par-ti-lha*. É o amor que teima em manifestar-se no brilho do olhar, no abraço apertado, nos gestos de auxílio mútuo...

É o amor que respeita o livre-arbítrio, a individualidade, não sufoca e que, ao invés disso, ajuda o outro a crescer, a libertar-se...

É o amor fraterno... que se deve ter pelos da família, pelos amigos, pelos colegas de trabalho, pelos companheiros de ideal, pelos afins, mas também pelos desafetos, pelos que ainda não têm condições de amar...

É o amor que independe do toque físico para manifestar-se, que se concretiza em vibrações, em sentimentos e pensamentos, em energia poderosa. E que, a serviço da paz, canaliza-se no fazer o bem, no ajudar aos outros, no melhorar o mundo – a começar pelo mundo interior.

Pode-se vivenciar esse amor no dia-a-dia, impregnando tudo o que se faz com ele... o trabalho, os relacionamentos, os pensamentos, os sentimentos, as palavras, gestos, olhares... Para isso, é mister “amar” amar...

Quando se fala de amor, geralmente cogita-se um ser amado, um objeto amado, um lugar amado... O condicionamento de uma educação para atitudes altruístas, não permite imaginar-se muito o amor a si mesmos. E, no entanto, ele é fundamental para que os demais “amores” sejam realidade. O amor a si mesmo permite, por exemplo, o perdoar-se pelas falhas/fraquezas, pelos erros e deslizes... e só perdoadando a si mesmo, se pode perdoar aos outros essas mesmas fragilidades...

O amor a si mesmo permite a busca pelo respeito, pelo crescimento e viabiliza o respeitar o espaço e direitos dos outros... Talvez somente começando pelo amor a si mesmo, se possa começar a melhorar o ambiente, a família, as amizades, os colegas de trabalho, porque se passa a aceitar melhor os outros como são, a respeitar seus limites, a valorizar seus talentos...

Amor a si mesmo, amor aos outros, amor à Natureza, amor a um ideal... são outros tantos tipos de amores... Todos necessários ao progresso da Humanidade. Todos imprescindíveis à conquista da sonhada felicidade... Infinitos amores... Todos fundamentais à plenificação do ser humano.

## **AMAR OS INIMIGOS** (Robinson Pereira, in *Reformador*, Nov./1999)

Em Mateus (5:43-47), Jesus assevera: *“Aprendestes que foi dito: ‘Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.’ Eu, porém, vos digo: ‘Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filho do vosso Pai que está nos céus e que faz se levantar o sol para os bons e para os maus e que chova sobre os justos e os injustos. – Porque, se só amardes os que vos amam, qual será a vossa recompensa? Não procedem assim também os publicanos?*

*Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?”*

Os amigos espirituais, em "*O Evangelho Segundo o Espiritismo*", fazem que há um equívoco na compreensão do significado da palavra amar. Pois, amar pressupõe confiança e não há prazer igual a estar com uma pessoa simpática e outra antipática.

A lei da física da atração e repulsão nos mostra a naturalidade que envolve as relações humanas pela similitude ou pelo antagonismo das afinidades, pendoros, tendências de que é portador cada ser no universo da sua individualidade.

Muito pior do que negar essa realidade é não promover o acerto dessas relações, mantendo-se arraigado ao orgulho que não permite a prática da máxima ensinada por Jesus: "Reconcilia-te com teu adversário enquanto estás a caminho com ele..."

É não entender *perdão das ofensas* como condição evolutiva, através de uma das maiores virtudes ensinada por Jesus – a Humildade.

É não compreender que o mal que nos fazem é problema daquele que o faz, porque o torna infeliz por praticar uma ação infeliz. O pior mal é aquele que fizemos aos outros, porque nos torna homens maus.

É, ainda, não compreendermos a Lei de Justiça que se utiliza de diferentes instrumentos para nos testar. Não devemos nos queixar das provas, tampouco, mas agradecer a Deus por nos ter experimentado. Pois, só assim, poderemos medir o quanto temos avançado na nossa melhora pessoal.

Amar os inimigos é não lhes guardar ódio, rancor, desejo de vingança; é perdoar-lhes, sem pensamentos ocultos, o mal que nos causem; é procurar a reconciliação; é, em suma, desejar-lhes o bem e não o mal.

O orgulhoso ainda não compreende que há mais coragem em suportar um insulto do que em tomar uma vingança contra o "agressor".

O Espírito Emmanuel nos diz: "(...) *para o espírito evangelizado, perdão e esquecimento devem caminhar juntos (...)*"

Eurípedes Barsanulfo nos alerta que, através do Evangelho, encontraremos o antídoto eficiente contra a proliferação do mal – o Amor.

Nessa hora de transformação do planeta Terra, torna-se cada vez mais necessária a vontade firme de buscarmos a corrigenda das nossas imperfeições sob a égide do amor de Deus, na mensagem evangélica de Jesus, para que possamos, de fato, amar sem restrições, sectarismos, preconceitos e todos os entraves aos nossos vãos mais altos na direção do Pai.

## **SE TIVERES AMOR**

(Chico Xavier/Emmanuel, in *Religião dos Espíritos*)

Se tiveres amor, caminharás no mundo como alguém que transformou o próprio coração em chama divina a dissipar as trevas...

Encontrarás nos caluniadores almas invigilantes que a peçonha do mal entenebreceu, e relevarás toda ofensa com que te martirizarem as horas... Surpreenderás nos maldizentes criaturas desprevenidas que o veneno da crueldade enlouqueceu, e desculparás toda injúria com que te deprimam as esperanças...

Observarás no onzenário a vítima da ambição desregrada, acariciando a ignomínia da usura em que atormenta a si próprio, e no viciado o irmão que caiu voluntariamente na poça de fel em que arruína a si mesmo...

Reconhecerás a ignorância em toda manifestação contrária à justiça e descobrirás a miséria por fruto dessa mesma ignorância em toda parte onde o sofrimento plasma o cárcere da delinquência, o deserto do desespero, o inferno da revolta ou o pântano da preguiça...

Se tiveres amor saberás, assim, cultivar o bem, a cada instante, para vencer o mal a cada hora... E perceberás, então, como o Cristo fustigado na cruz, que os teus mais acirrados perseguidores são apenas crianças de curto entendimento e de sensibilidade enferma, que é preciso compreender e ajudar, perdoar e servir sempre, para que a glória do amor puro, ainda mesmo nos suplícios da morte, nos erga o espírito imperecível à bênção da vida eterna.

## **COM AMOR**

"E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição" (Colossenses, 3:14.)

Todo discípulo do Evangelho precisará coragem para atacar os serviços da redenção de si mesmo.

Nenhum dispensará as armaduras da fé, a fim de marchar com desassombro sob tempestades.

O caminho de resgate e elevação permanece cheio de espinhos.

O trabalho constituir-se-á de lutas, de sofrimentos, de sacrifícios, de suor, de testemunhos.

Toda a preparação é necessária, no capítulo da resistência; entretanto, sobre tudo isto é indispensável revestir-se nossa alma de caridade, que é amor sublime.

A nobreza de caráter, a confiança, a benevolência, a fé, a ciência, a penetração, os dons e as possibilidades são fios preciosos, mas o amor é o tear divino que os entrelaçará, tecendo a túnica da perfeição espiritual.

A disciplina e a educação, a escola e a cultura, o esforço e a obra, são flores e frutos na árvore da vida, todavia, o amor é a raiz eterna.

Mas, como amaremos no serviço diário?

Renovemo-nos no espírito do Senhor e compreendamos os nossos semelhantes.

Auxiliemos em silêncio, entendendo a situação de cada um, temperando a bondade com a energia, e a fraternidade com a justiça.

Ouçamos a sugestão do amor, a cada passo, na senda evolutiva.

Quem ama, compreende; e quem compreende, trabalha pelo mundo melhor.

Francisco Cândido Xavier/Emmanuel, da obra *Vinha de Luz* lição 5.

### **SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1 -Vários Tipos de Amor**

-

#### **Objetivo:**

Fixar a noção de que existem vários tipos de amor e que o principal deles (que permeia todos os demais), é o amor ao próximo, apregoado por Jesus.

-

#### **Procedimentos:**

- Dividir a turma em 5 grupos, dando-lhes uma cartolina e pincéis atômicos.
- Sortear entre os grupos os temas - Amor aos pais, Amor à Natureza, Amor ao próximo, Amor a si mesmo e Amor materno ou paterno.
- Pedir que cada grupo escolha três maneiras de demonstrarmos cada tipo de amor.
- Em grande grupo, abrir espaço para que os grupos apresentem o resultado de seu trabalho.

### **SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2- O Amor em Colagem**

#### **Objetivo:**

Permitir a pesquisa e colagem de fotografias ou imagens que expressem o Amor em suas várias expressões.

#### **Procedimentos:**

- Dividir a turma em 3 ou 4 grupos.
- Distribuir cartolinas, revistas, tesouras e colas com os grupos.
- Pedir que cada grupo escolha fotografias ou imagens que expressem o Amor em suas várias expressões.
- Em grande grupo, abrir espaço para que os grupos apresentem o resultado de seu trabalho.

Quero cantar o que trago no peito...

quero sentir alegria, emoção...

Quero sonhar com mundo perfeito...

mundo de paz, mundo irmão...

Quero cantar o amor...

Quero seguir a Jesus...

Quero doar meu calor,  
boa energia e luz...

Quero cantar o amor...

Quero me evangelizar...

Quero viver minha vida  
sempre a servir e amar!

Fonte: Pronto Socorro Espiritual “Bezerra de Menezes”

Entidade Beneficente “André Luiz” – Ebal

Escola de Evangelização “Luiza Maria”